



**I CONGRESSO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO DA UEG**

14 a 16 de outubro de 2014
Local: Câmpus – Pirenópolis



EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS POR BOLSISTAS PIBID NA ESCOLA ESTADUAL ISRAEL AMORIM

Natalia Lopes Alves¹; Amanda Pereira Silva¹; Brunna Nunes Santos¹, Jackelyne Miranda Marques¹,
Kelma Alice dos Santos¹, Nathália Melo Moreira¹, Juliane Pereira de Santana Peres², Luís Henrique
Mantovani de Farias³.

¹Graduandos em Ciências Biológicas Modalidade Licenciatura, Universidade Estadual de Goiás,
Câmpus de Iporá, Bolsistas PIBID, Iporá - Go, Brasil. E-mail para correspondência:
natalialopes.alves@gmail.com

²Professora Supervisora do PIBID Escola Estadual Edmo Teixeira, Iporá- GO, Brasil.

³Professor do Curso de Ciências Biológicas, Universidade Estadual de Goiás, *Câmpus* de Iporá,
Professor Coordenador de área do PIBID, Iporá- GO, Brasil.

RESUMO:

O PIBID é um programa de incentivo à docência que oferece aos participantes aperfeiçoamento e valorização da profissão, possibilitando o contato com a realidade escolar. O subprojeto PIBID Ciências Biológicas UEG/*Câmpus* Iporá aborda uma proposta integradora tendo como tema a perspectiva Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente (CTSA). O presente trabalho apresenta as experiências dos acadêmicos bolsistas e sua relevância no processo de formação docente. Neste estudo discorreremos sobre algumas das produções realizadas na Escola Israel Amorim, na cidade de Iporá – GO. Às observações e/ou conclusões das atividades realizadas aconteceram de acordo com pequenos projetos que foram desenvolvidos no decorrer do ano letivo, durante as aulas de ciências, através de monitorias, palestras e oficinas práticas. O PIBID vem assim contribuindo de forma a possibilitar esta análise, nos fazendo perceber e refletir sobre os meios de ensino que são usados e contribuindo de forma significativa para nossa formação pessoal, profissional e acadêmica. Dessa forma, temos como questão norteadora apresentada e discutida ao longo deste trabalho a de que: como o PIBID influencia e ao mesmo tempo propicia aos licenciandos um espaço de formação inicial de qualidade acarretando assim profissionais pesquisadores de sua prática? Conclui-se que a participação no PIBID contribuiu significativamente na formação profissional e pessoal, destacando

Pirenópolis – Goiás – Brasil

14 a 16 de outubro de 2014



**I CONGRESSO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO DA UEG**
14 a 16 de outubro de 2014
Local: Câmpus – Pirenópolis



que a construção e produção dos saberes durante o período vão além das experiências aqui destacadas.

PALAVRAS-CHAVE: PIBID, Educação, Ensino de Ciências, Formação de Professores.

INTRODUÇÃO

Os programas de formação de professores, assim como as análises sobre o ensino e suas aplicações em cursos de instrução inicial e continuada, têm acompanhado historicamente as concepções teóricas e sócio-políticas acerca dos encargos da educação, do ensino e do papel do professor em cada época (FIGUEIREDO & COSTA, 2012). Contudo, o que pode ser percebido nos estudos sobre os processos de formação docente é que o enfoque sobre a continuidade de uma prática predominantemente centralizada no modelo de procedência técnica, separando totalmente a teoria da prática, decorrem da aplicação mecânica de todo conhecimento adquirido (PIMENTA, 2011).

A necessidade em preparar o professor para atuar em sala de aula nos dias atuais é fundamental para um ensino de qualidade, uma vez que, vários são os distúrbios que a educação brasileira vivencia, desde a desvalorização profissional ao desrespeito à prática. Sabendo desta defasagem nas licenciaturas, o Ministério da Educação buscou mecanismos que auxiliem as Universidades na luta contra a desvalorização docente e das licenciaturas, criando um programa que favoreça e estimule a carreira docente (TRINDADE, 2012).

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) é um programa idealizado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que visa inserir o acadêmico de licenciatura em seu futuro âmbito de atuação, a escola, permitindo que o mesmo possa perceber a instituição escolar enquanto meio de vivências e práticas de aprendizado. Dessa forma, as ações desenvolvidas pelos alunos por meio deste programa são muito relevantes para o futuro discente e da educação básica (MARCELINO, 2013).

Pirenópolis – Goiás – Brasil

14 a 16 de outubro de 2014



I CONGRESSO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UEG

14 a 16 de outubro de 2014
Local: Câmpus – Pirenópolis



O PIBID/Biologia/UEG está sendo uma nova experiência de formação inicial de professores, atuando nos anos iniciais do ensino fundamental com o objetivo de estimular a docência por meio de práticas pedagógicas que visem os processos de letramento, alfabetização e desenvolvimento de projetos de intervenção. Ações dessa natureza fortalecem a formação inicial de professores tanto teórico quanto metodologicamente, bem como possibilitam rever práticas pedagógicas desenvolvidas nas escolas com vistas à elevação da qualidade do ensino (LUCAS et al. 2011). O subprojeto de Ciências Biológicas da UEG, *campus* Iporá, busca promover o desenvolvimento de práticas de experimentação em Ciências, tendo em vista a percepção de como as atividades metodológicas em forma de ensino por investigação, contribuem para a formação e dos bolsistas.

Com base nos estudos e pesquisas realizados por Soares (1998, 2004) e Mortatti (2004), compreendemos a alfabetização como processo de aprendizagem de habilidades necessárias aos atos de ler e escrever e letramento como o estado ou a condição do sujeito que incorpora práticas sociais de leitura e escrita.

Nesse contexto, o presente trabalho tem como objetivo ressaltar a relevância da vivência nas atividades desenvolvidas no PIBID para os acadêmicos, bem como o entendimento de que as diferentes ferramentas metodológicas utilizadas são fundamentais para o exercício destes como futuros profissionais da docência. Dentro destas práticas iremos destacar os projetos e trabalhos desenvolvidos na Escola Estadual Israel Amorim, de modo a dinamizar o aprendizado, bem como o conhecimento, tanto do alunado quanto dos bolsistas.

DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES

As experiências vivenciadas pelos bolsistas do PIBID, foram vinculadas à Escola Estadual Israel Amorim, uma escola pública que oferece ensino fundamental I e II, situada na cidade de Iporá-GO. Estas experiências desenvolveram-se nas aulas de ciências e biologia. O PIBID nesta escola é supervisionado pela professora Juliane Pereira de Santana Peres e conta com a participação de seis acadêmicos do curso Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Goiás – *Câmpus* Iporá.

Pirenópolis – Goiás – Brasil

14 a 16 de outubro de 2014



I CONGRESSO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UEG

14 a 16 de outubro de 2014
Local: Câmpus – Pirenópolis



A realização das experiências pelos bolsistas na escola teve como momento de partida o desenvolvimento de monitorias, onde cada pibidiano ficou responsável em auxiliar o professor em um determinado dia da semana. Dessa forma, foi possível vivenciar várias experiências em diferentes salas de aulas. Essas monitorias auxiliavam o professor, principalmente através de aulas práticas, a enriquecer as aulas.

Duas práticas importantes foram desenvolvidas, ambas com a supervisão da professora regente. No 7º ano “A” e “B”, a pibidiana Amanda Pereira Silva abordou o tema protozoários. Uma delas ocorreu com os alunos do 7º ano “A” e “B”. Para o desenvolvimento dessa prática, foi usado microscópio, lâminas, lamínula, pisseta, um vidro contendo água de torneira e uma folha de alface. Esse vidro foi depositado em um local úmido para acumular protozoários. Depois de alguns dias, amostras da água contida no vidro foram analisadas em sala de aula. Como previsto, os alunos puderam reconhecer os protozoários que ali se encontravam. O resultado foi de suma importância para a aprendizagem dos alunos pois eles puderam aprender na prática o que foi exposto em sala (aula teórica) e a importância da ingestão de água filtrada e tratada.

Já no 8º ano “A” e “B” as pibidianas Natalia Lopes Alves e Kelma Alice do Santos que discutiram o tema sexualidade. Nessa atividade, a monitoria simulou o processo gestacional em seres humanos. Foram desenvolvidas algumas aulas práticas. O objetivo dessa atividade foi que os alunos acompanhassem todo o processo de desenvolvimento de um embrião em humanos. De início foram disponibilizados aos alunos preservativos, que simulariam um útero humano e um bonequinho de um “bebe” que representou um embrião em desenvolvimento. O experimento se iniciou com os alunos enchendo o preservativo com água. Posteriormente, os alunos colocaram o boneco dentro do preservativo e o fecharam. Após esta etapa, os alunos levaram o experimento para suas residências e a cada dia eles anotaram em uma tabela de pré-natal criada em seus cadernos o desenvolvimento do embrião: como era o desenvolvimento do mesmo a cada mês, sendo que cada aula correspondia a um mês de gestação. Assim, quando se inteirou os nove meses de gestação, o experimento foi finalizado com o nascimento do bebê.

Se por algum motivo o aluno não conseguisse finalizar o seu experimento, (alguma eventualidade, que danificasse a integridade do preservativo) eles deveriam anotar qual o motivo que

Pirenópolis – Goiás – Brasil

14 a 16 de outubro de 2014



**I CONGRESSO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO DA UEG**
14 a 16 de outubro de 2014
Local: Câmpus – Pirenópolis



acarretou a interrupção da gestação e o mês em que a mesma se encontrava, o que por fim foi denominado como aborto e o aluno foi retirado da dinâmica.

Esse experimento foi de grande importância para os alunos, pois foram capazes de entender o tamanho das dificuldades que podem ocorrer durante um processo gestacional. O surgimento de dúvidas por parte dos alunos foi bastante significativo. Pode-se perceber que o experimento levantou vários sentimentos principalmente o de responsabilidade.

Para Muller (2013), uma educação sexual de qualidade é aquela que pode originar constantes reflexões sobre temas coletivos ou individuais. A escola deve ter uma visão ampla sobre as experiências vividas pelos alunos, com a finalidade de desenvolver a busca de informações. É necessário que se reconheça que a sexualidade na educação é vinculada à vida, à saúde, ao prazer e ao bem-estar, associando-se às diferentes dimensões do ser humano envolvidas nesse aspecto. Portanto, o trabalho da orientação sexual dentro das instituições é o de promover a saúde das crianças (BRASIL, 2000).

Todas essas questões são trazidas pelos alunos para dentro da escola. Cabe a ela desenvolver ação crítica, reflexiva e educativa. “A oferta, por parte da escola, de um espaço em que as crianças possam esclarecer suas dúvidas e continuar formulando novas questões contribui para o alívio das ansiedades que muitas vezes interferem no aprendizado dos conteúdos escolares.” (PCN’s, 1997, v.10).

Foram desenvolvidos dois projetos que mobilizaram toda escola. O primeiro projeto foi sobre o “Lixo Eletrônico”, e teve o intuito de conscientizar os alunos sobre o modo correto de descarte das baterias dos eletroeletrônicos e alertar sobre os riscos do descarte indevido. Para a conscientização dos alunos sobre a questão do lixo eletrônico, foram aplicadas palestras, identificando o que é lixo eletrônico, as peças que compõem um computador, quantos componentes químicos possuem um aparelho eletrônico, quanto o Brasil produz de lixo eletrônico por ano, o acúmulo de lixo, danos causados a saúde e ao meio ambiente e o que fazer com esse lixo.

Logo após a palestra, foi proposto aos alunos trouxessem de casa qualquer espécie de lixo eletrônico para a unidade escolar, pois seriam disponibilizadas lixeiras específicas para receber apenas o lixo eletrônico. Após as palestras, os pibidianos orientaram os alunos a produzirem cartazes sobre

Pirenópolis – Goiás – Brasil

14 a 16 de outubro de 2014



I CONGRESSO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UEG

14 a 16 de outubro de 2014
Local: Câmpus – Pirenópolis



lixo eletrônico, de maneira a promover a informação e a conscientização sobre um tema ecologicamente tão importante como este, visando, ainda criar mecanismos para a correta destinação do mesmo.

Foram então instaladas na unidade escolar duas lixeiras que estão recebendo materiais de pequeno porte como: pen-drives, celulares, roteadores, teclados, mouses, carregadores de celulares, pilhas, entre outros. O montante recolhido é encaminhado para o ponto de coleta que se encontra na Loja Novo Mundo situada na cidade de Iporá – GO, que encaminhará todo o lixo eletrônico recebido para um ponto de reciclagem em outra cidade.

O segundo projeto foi intitulado “Meu Futuro Mais Verde”. As ações desenvolvidas nesse segundo momento aproveitaram as comemorações relacionadas à semana do meio ambiente para apresentar aos alunos informações importantes sobre a fauna e a flora do cerrado e abordar a importância de se impedir a ocorrência de queimadas ilegais, visando conscientizar os alunos acerca da preservação do meio ambiente. Foram realizadas palestras sobre a fauna e flora do cerrado, queimadas e a importância de se preservar o meio ambiente. Foram confeccionados Ipês (como esses Ipês foram confeccionados? Quais materiais foram utilizados?), painéis de curiosidades e mapas conceituais nas series iniciais e um concurso de fotos nas demais series. O projeto foi de grande importância, pois aproximou e conscientizou os alunos sobre a importância de preservar não só o cerrado, mas o meio ambiente como um todo.

Os pibidianos vivenciaram, ainda, duas mostras culturais na escola. As mostras culturais são importantes por proporcionarem um momento de reflexão sobre a importância do envolvimento dos pais e da comunidade como um fator humanizador na educação de cidadãos (PARISE, 2014). Dessa forma, a escola promoveu um evento denominado “SARAU”, que contou com a participação dos pibidianos e de todo o corpo docente e discente da escola, além dos pais dos alunos. Os pibidianos participaram ativamente nas mostras culturais da escola, uma das mostras foi o SARAU. Esse evento teve a participação de pais, alunos, professores e os bolsistas. Como a mostra foi na semana do dia das mães, os alunos fizeram homenagens para todas as mães presentes no evento. Os pibidianos ficaram responsáveis em decorar o ambiente e ensaiar alunos do 8º ano “A”.

Pirenópolis – Goiás – Brasil

14 a 16 de outubro de 2014



I CONGRESSO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UEG

14 a 16 de outubro de 2014
Local: Câmpus – Pirenópolis



O outro evento foi a “VI MOSTRA AMORIM”, que abordou alguns eventos culturais desenvolvidos por diferentes povos em cada um dos continentes. Os pibianos contribuíram muito para que o evento fosse concretizado com sucesso, ensaiando os alunos do 9º ano “A” para apresentarem a música “País Tropical” e ajudando a decorar o ambiente. Esse evento proporcionou aos alunos conhecer novas culturas, tanto a do Brasil, quanto a cultura de cada continente, sendo na forma de dança, imagem, mapas, estandes. Esse evento teve a presença do batalhão ambiental, que proporcionou aos alunos informações importantes sobre a nossa fauna, pois eles trouxeram animais taxidermizados e conservados em formol e álcool. Notamos que a o corpo docente da escola é bem unido, pois todos participaram ativamente nas apresentações e na decoração do ambiente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O que relatamos neste trabalho faz referência as experiências vivenciadas pelos integrantes do Subprojeto PIBID do curso de Ciências Biológicas UEG, *Câmpus* Iporá. Acreditamos que tais experiências foram primordiais para as nossas práticas enquanto futuros docentes. As atividades desenvolvidas externamente foram de suma importância quando se leva em consideração a aprendizagem dos alunos. Assim, o programa constrói e redimensiona o pensar sobre a formação docente, como uma extensão que se realiza a partir da compreensão dos projetos e práticas pedagógicas que colaboram para a melhoria da qualidade do ensino.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Escola Estadual Israel Amorin, na pessoa da diretora Iraildes Maria Monteiro, por nos receber de braços abertos e estar à disposição das necessidades oriundas do programa. Agrademos a professora, coordenadora da escola e supervisora do PIBID, Juliane Pereira de Santana Peres, pelas orientações e auxílio em todas as práticas por nós desenvolvidas. Por fim, agradecemos aos alunos que com muito respeito, dedicação e empenho se dispuseram a desenvolver toda e qualquer atividade proposta.

Pirenópolis – Goiás – Brasil

14 a 16 de outubro de 2014



I CONGRESSO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UEG

14 a 16 de outubro de 2014
Local: Câmpus – Pirenópolis



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: pluralidade cultural, orientação sexual.** Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997. 164p.

_____. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: pluralidade cultural: orientação sexual.** 2. ed. Brasília, 2000. v. 10, p. 112-128

FIGUEIREDO, A. R. da P; COSTA, T. P. da. **Experiências de pibidianos: reflexões sobre o ser e o constituir-se como docente.** UNICAMP. Campinas. 2012.

LUCAS, M. A. O. F. et al. **Diário pibid: uma experiência de registro da prática pedagógica e de formação docente inicial.**

MARCELINO, P. G *et al*; **O ensino de ciências como investigação por meio da experimentação em física.** Paraná. 2013.

MORTATTI, M. do R. L. **Educação e letramento.** São Paulo: UNESP, 2004.

MULLER, L. Educação sexual em 8 lições: como orientar da infância a adolescência: um guia para professores e pais. São Paulo: Academia do Livro, 2013.

PARISE, C. S. *et al*. **Mostra cultural com intervenção de bolsistas do PIBID de Matemática pelo direito à educação.** São Paulo. 2014

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência.** 6ª ed. São Paulo: Cortez, 2011.

SOARES, M.; MACIEL, F. (Org.). **Alfabetização.** Brasília, MEC/Inep/Comped, 2000.

SOARES, M. **Letramento: um tema em três gêneros.** Belo Horizonte: CEALE/Autêntica, 1998.

TRINDADE, J. I. S; GONÇALVES, E. F. O; SANTOS, D. P. dos; **PIBID: Relato sobre a importância do Programa na formação do Licenciando em Geografia da Unimontes – Montes Claros – MG.** 2013.

Pirenópolis – Goiás – Brasil

14 a 16 de outubro de 2014